

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012****ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2020 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**

Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às quatorze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes para a 3ª Reunião Ordinária do exercício de 2020, presentes os membros do Comitê: Rafael Hiroshi Yuba, Rafael Ballesterro, Richard Carlos Castilhos, Teófilo Ivo Pucha, Franciny Pires de Campos e Cristiane Xavier da Silva Saraiva e também, o Senhor Ednei F. Rocha e o Sr. Cleber Alessandro dos Santos, ambos representantes da Caixa Econômica Federal, para apresentar os Fundos CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES (CNPJ 30.068.224/0001-04) e CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES (CNPJ: 14.507.699/0001-95). Pois desde o mês de fevereiro do corrente ano foram oferecidos os produtos, e após realização de análise dos fundos pela consultoria, foi decidido o convite à equipe da Caixa para a apresentação formal dos fundos nesta reunião. Verificando quórum mínimo para a realização da reunião, o Sr. Rafael Yuba deu a palavra aos Srs. representantes mencionados para a demonstração dos fundos e, haja vista a pandemia da covid-19, foi realizado uma apresentação via Call Conference com o Gerente Geral da Caixa, o Sr. Júlio Alves Bittencourt, que iniciou com uma breve explanação sobre a análise da carteira de investimentos do IpreM – Mogi das Cruzes, como os enquadramentos, segmentos, duration e liquidez. Também trouxe algumas informações do cenário econômico atual, como o corte de juros do FED, o crescimento exponencial da covid-19 no mundo, a guerra comercial que atingiu os preços do petróleo a desaceleração de produção das empresas que traz o receio de uma possível recessão global, indicada por variações de maiores altas e quedas de índices a cada dia (até o momento houveram cinco circuit breakers no mesmo mês). O Sr. Júlio avalia que existe várias formas de entender o cenário, sendo uma delas olhar como uma oportunidade de entrada na bolsa com objetivo de longo prazo. Quanto aos produtos oferecidos pelos representantes da Caixa, o primeiro a ser apresentado foi o fundo CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES. O Sr. Júlio mencionou que o objetivo do fundo é superar o benchmark (ibovespa) e mostrou um gráfico em que o referido fundo performa acima do índice pelo menos há trinta e seis meses; outro gráfico que indica menor volatilidade em relação ao índice de referência e melhor relação de risco retorno, também no mesmo período do quadro



de rentabilidade. Quanto a carteira do fundo, o Sr. Júlio apresentou um quadro de diversificação de papéis e mencionou que esses ativos são escolhidos por um sistema de engajamento construtivo, ou seja, o gestor do fundo compra um percentual relevante de ativos de uma empresa, que permite a participação atuante nas decisões dessa empresa, o que reflete no compromisso maior na valorização desses ativos e reflete na valorização do fundo, consequentemente. Tal sistema de engajamento exige que a equipe de gestão do fundo seja ampla e qualificada, pois são cerca de trinta papéis que compõem o portfólio deste fundo. O Sr. Júlio finalizou a apresentação do fundo dizendo que a estratégia de venda de ativos se dá no momento em que os papéis atingem um valor estimado pela gestão. O Sr. Júlio continuou a apresentação mostrando o fundo CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES, o qual em um prazo de trinta e seis meses apresenta performance superior ao ibovespa, bem como menor volatilidade e relação risco retorno em comparação do com índice de referência no mesmo período. Ao mostrar o portfólio de ativos do fundo, o quadro é de aproximadamente sessenta fundos os quais este é cotista. Ou seja, é um fundo estrutural que possui uma equipe de análise que estabelece um filtro de seleção de gestores, avaliando entre vários requisitos o risco retorno em um período de vinte e quatro meses e não pode possuir acima de vinte por cento de cotas de cada fundo aplicado, sendo selecionados desde fundos mais conservadores aos mais agressivos, buscando um equilíbrio entre gestão e estratégia. Após encerrar a apresentação, o Sr. Júlio abriu espaço para perguntas e após sanar as dúvidas, finalizou-se a divulgação do fundo. Em ato contínuo, também via Call Conference, contactou-se o Sr. Marcos da LDB Consultoria para iniciar a apresentação da carteira do IPREM. O Sr. Marcos fez uma breve explanação sobre o cenário econômico nacional e o internacional, expôs o último Boletim Focus de 16/03/2020 o qual traz a expectativa de corte de 0,5 da taxa SELIC (de 4,25 para 3,75) no ano de 2020 e queda na expectativa da inflação para 3,10. Tal cenário, na visão da Consultoria, continua não favorecendo a alocação em Títulos Públicos pré-fixados como os fundos de índice IRFM e IRFM 1, e que na Renda Fixa o segmento que mais buscará resultados são os ativos atrelados à inflação, como os fundos IMA-B e IMAB-5, haja vista as últimas volatilidades do mercado que ocasionaram um aumento nas taxas dos Títulos do Tesouro Nacional, ou seja, abrindo uma curva de taxas dos títulos e diminuindo a Selic gera um espaço para absorver uma boa rentabilidade desses ativos de renda fixa. Também mencionou que a Renda Variável, apesar da grande volatilidade sem precedentes, aponta para uma opção de oportunidade de alocação para os novos recursos, pois esses comprariam os ativos em preços de praticamente um ano atrás objetivando rentabilidade a longo prazo. Quanto à carteira do Instituto, o Consultor Marcos



mostrou ao Comitê o enquadramento dos fundos, destacando que a alocação em fevereiro do fundo ACCES USA COMPANIES FIA IE (CNPJ 11.147.668/0001-82) está em desacordo com a legislação, pois essa indica que o percentual máximo que um RPPS pode ter de aplicações é de 15% do Patrimônio Líquido do fundo investido. Sendo a atual alocação em 16,81% do PL do referido fundo. Sendo assim o Consultor recomendou verificar com o gestor do fundo qual teria sido o motivo de tal inadequação, pois como não houve aporte do Instituto no mês de referência, pode-se caracterizar como um desenquadramento passivo. Quanto ao restante da carteira, está de acordo com a legislação; bem como as divisões por alocação, gestor e índices; liquidez; rentabilidade ante a meta atuarial e o gráfico de Dispersão Risco x Retorno. Em relação a meta atuarial de fev/2020 (-1,19), a carteira do Iprem ficou 0,06% acima, ou seja, apresentou rendimento de -0,53%, e terminou sua apresentação reforçando a sugestão de diminuir a concentração alocada em IRFM, pois o Instituto possui 16,47% de recursos alocados em IRFM, sendo uma parcela considerável de ativos cujo segmento já não possui mais espaço de rentabilidade que se faz necessária para a superação da meta atuarial. Porém, quanto aos demais segmentos, sugeriu não mudar as posições e não realizar deságio desnecessários, pois as alocações do Instituto visam a longo prazo. Após apresentação da Consultoria, o Presidente do Comitê de Investimento prosseguiu a reunião com o 3º item da pauta, ou seja, o reporte dos membros que participaram do 2º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS, em Florianópolis. Após descreverem as discussões e aprendizagens que trouxeram das palestras, foi discutido o 4º item da pauta, sobre a manutenção da estratégia de reposição dos recursos utilizados no fundo referenciado DI e a destinação do saldo. Foi decidido em unânime que, os recursos novos, após a reposição de caixa no DI, deverão ser feitos no fundo MORGAN STANLEY GLOBAL OPORTUNITY FIC FIA IE (CNPJ33.913.562/0001-85), devido a performance satisfatória do fundo em meio a volatilidade apresentada pelo mercado externo. Em relação ao 5º item da pauta, sobre a deliberação das estratégias utilizadas para alinhar com a Política de Investimentos, após várias ponderações de todos os membros, foi decidido pela maioria que os recursos alocados no fundo Caixa Brasil IRF-M Títulos Públicos RF LP (CNPJ 14.508.605/0001-00) deverão ser realocados o mais rápido possível nos ativos de renda variável. Este fundo possui cerca de 16% da carteira do Instituto, o que se aproxima da adequação de concentração recomendada pelo estudo ALM (balizador da Política de Investimentos). Sendo assim, ficou decidido que 65% do valor alocado neste fundo Caixa Brasil IRF-M Títulos Públicos RF LP (CNPJ 14.508.605/0001-00) deverá ser realocado em renda variável, neste primeiro momento, resultando em R\$ 67.100.000,00 (sessenta e sete milhões e cem mil reais) de resgate do fundo.



As realocações foram aprovadas pela maioria na seguinte ordem: 20% em ativos de ETF (Art. 8º I a); 40% em fundos de ações livres (Art. 8º II a); 10% em fundo de ações no exterior (Art. 9º A II). Em valores contábeis, as realocações serão feitas conforme a seguir: R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) no fundo IT NOW IBOVESPA FUNDO DE INDICE CNPJ 21.407.758/0001-19; R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais) no fundo MORGAN STANLEY GLOBAL OPORTUNITY FIC FIA IE (CNPJ33.913.562/0001-85); R\$ 39.600.000,00 (trinta e nove milhões e seiscentos mil reais) divididos em R\$ 6.600.000,00 (seis milhões e seiscentos mil reais) para seis fundos, que serão: CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES (CNPJ 30.068.224/0001-04); CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES (CNPJ: 14.507.699/0001-95); BNP PARIBAS SMALL CAPS FIA (CNPJ 11.108.013/0001-03); BNP PARIBAS ACTION FIC FIA (CNPJ 12.239.939/0001-92); VINCI FATORIAL DINÂMICO FIA (CNPJ 21.875.817/0001-09) e ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS 30 FIA (CNPJ 34.546.979/0001-10), haja vista o fundo ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA (CNPJ 08.279.304/0001-41) está fechado para captação de recursos, o Comitê entende necessário realizar os procedimentos de credenciamentos do fundo espelho para a realocação, o mais breve possível. Os outros 35% alocados no fundo Caixa Brasil IRF-M Títulos Públicos RF LP (CNPJ 14.508.605/0001-00) poderão sofrer realocações, conforme decisões futuras do Comitê, pois existe expectativas de mais volatilidade de mercado. Ou seja, o Comitê entende a necessidade de observar as oscilações futuras para deliberar as realocações mais plausíveis conforme cenário, pois tais oscilações estão diretamente relacionadas à pandemia da covid-19, que está apenas no começo de sua ascendência de propagação do contágio. Não havendo mais itens de pauta, dúvidas e decisões a serem tomadas, o Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezessete horas e vinte minutos e, para ficar registrado, lavrou a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os presentes.

Rafael Hiroshi Yuba

Richard Carlos Castilhos

Franciny Pires de Campos

Rafael Ballestero

Teófilo Ivo Pucha

Cristiane Xavier da Silva Saraiva